



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

Espaço Lúdico, lugar de interações

AUTOR PRINCIPAL: Cíntia Chaves Ferro

CO-AUTORES: Cíntia Danielli Camargo

ORIENTADOR: Silvia Maria Scartazzini

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Espaço Lúdico constitui-se num ambiente estruturado para crianças que encontram-se internadas na pediatria ou que frequentam a oncologia pediátrica do Hospital São Vicente de Paulo em tratamento médico hospitalar.

As interações que lá acontecem entre as crianças são potencializadas pela ação pedagógica de estagiárias CIEE e PAIDEX do curso de Pedagogia.

Apresentar dados relativos aos frequentadores do espaço e alguns indícios do tipo de interação que ali ocorre é o objetivo deste trabalho.

DESENVOLVIMENTO:

Apresentar números relativos a frequência e aos frequentadores do Espaço Lúdico se justifica pela amplitude que esses dados demonstram, bem como pela dimensão das interações que ocorrem naquele ambiente. Para direcionar nosso olhar consideraremos as frequências diárias das crianças, sexo, quem são seus acompanhantes e de que cidades são oriundas, como variáveis de apresentação. Os dados aqui apresentados



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



referem-se ao período de agosto de 2018 a abril de 2019, a opção por esse recorte de tempo está relacionada ao período de atuação das estagiárias envolvidas com o projeto.

Durante o período referido registrou a frequência de 1271 crianças, sendo 619 meninas e 652 meninos. Elas estiveram em sua grande maioria acompanhadas pelas mães (942), seguidos pelos pais (137), pais e mães (95), avós (57) e outros como madrinhas, tias, babás. As crianças são oriundas de cidades do estado do Rio Grande do Sul, tais como: Passo Fundo, Palmeira das Missões, Marau, Carazinho, Sarandi, Tapejara, Frederico Westfalen, Serafina Corrêa. E das cidades de Campos Novos, Caiçara e Chapecó do estado de Santa Catarina. Essa multiplicidade de cidades promove trocas culturais entre as crianças e seus cuidadores.

As interações são constantes e cotidianas, porém as mais significativas são aquelas que resultam de diálogos de crianças, momentos em que expressam solidariedade diante das situações de vida que enfrentam no hospital. Para melhor explicitar essas mediações e seu significado relatamos um diálogo entre dois meninos de sete e oito anos, que seriam submetidos a cirurgia no dia seguinte, ambos com o mesmo médico, ressalta-se que um deles já havia passado por procedimentos cirúrgicos e o outro não.

J: Eu estou com medo, será que vai doer?

M: Não dói não, você dorme e nem vê nada.

J: Como você sabe?

M: É porque eu já fiz outra cirurgia.

J: Mas e se eu dormir e não acordar mais?

M: Acorda sim. Vamos combinar assim, já que nós vamos juntos, o primeiro que acordar espera o outro e vamos juntos para o quarto.

Esse tipo de diálogo compõe o cotidiano do espaço lúdico, durante a realização de diferentes atividades e brincadeiras que são oferecidas aos pequenos, o que os fortalece e ensina a quem tem a oportunidade de conviver com eles.

Temos no espaço lúdico, conforme Libâneo (2010, p. 87) a realização de um trabalho educativo estruturado com intencionalidade, porém sem a dimensão formal da educação, caracteriza-se como um espaço de educação não formal, mais uma das áreas de atuação do pedagogo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Espaço Lúdico, é um ambiente de interação entre as crianças, onde elas têm a oportunidade de criar laços de amizade encontrando conforto e empatia umas nas outras. Oferece, também, aos acompanhantes dessas crianças a possibilidade de



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



interação e solidariedade, onde encontram em seus pares conforto para as dificuldades vivenciadas com seus pequenos e os observam tendo uma vida social, convivendo com outras crianças, brincando e sendo orientados em atividades pedagógicas.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.